

Futebol olímpico: Enfim o ouro chegou

William Henrique Ferraz
Winston Nunes
Mauricio Delattre

Resumo

Em épocas de jogos olímpicos as pessoas respiram os mais diferentes esportes. Muitos atletas têm suas ambições olímpicas, como participar dos jogos, marcas pessoais, conquista de medalhas, quebra de recordes. O Brasil ainda que não seja uma potência olímpica, já bateu muitos recordes e obteve diversas conquistas, mas durante muitos anos o povo brasileiro carregou uma ambição específica, o ouro olímpico no futebol, afinal o Brasil é reconhecido como “o país do futebol”. Somos campeões de cinco copas do mundo, entre outros títulos importantes, mas a medalha de ouro nas olimpíadas ainda faltava. Tivemos três oportunidades para sua conquista, em 1984, 1988 e 2012, mas em todas ficamos com a prata. Até que em 2016, nos jogos olímpicos do Rio de Janeiro esse sonho foi alcançado. A dúvida que fica é, o que foi feito de diferente, em relação a tática e técnica, para que em 2016 conquistássemos o tão sonhado ouro? Neste sentido, esse projeto de pesquisa tem como objetivo relacionar os motivos dos insucessos das seleções olímpicas de futebol do Brasil anteriores, e apontar as possíveis possibilidades do sucesso em Rio-2016. Essa pesquisa caracteriza-se como de cunho investigativo, jornalístico e científico. Como objetivos específicos buscaremos analisar os esquemas táticos; scouts, técnicas de treinamento; saldos de gols; analisar jogadores por posições, através de documentos, registros em jornais, revistas e observação de vídeos. Essa pesquisa está em processo de produção durante a disciplina de Estágio supervisionado I, professora Luíze Moro. Por esses motivos ainda não se tem uma conclusão.

Palavras chave: Brasil; Futebol; Ouro olímpico.